



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E POLIPARASITISMO DE PARASITOS
INTESTINAIS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE NATAL-RN**

Maria Luiza da Silva Bezerra^{1*}; Beatriz Paiva de Almeida¹; Bianca Posterli Firmino¹; Júlia Caroline Portela Gomes¹; Thaissa Kauana Bezerra Moura¹; Cristina Rocha de Medeiros Miranda²; Henrique Rocha de Medeiros³; Lilian Giotto Zaros⁴

¹ Laboratório de Parasitologia Humana e Veterinária, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

² Departamento de Cirurgia, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

³ Escola Agrícola de Jundiá, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte;

⁴ Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte.

*Autor correspondente: m.luizabezerra16@gmail.com

As parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública, que reflete as condições de saneamento básico e de saúde coletiva de uma sociedade, atingindo principalmente as crianças. Não há muitos estudos que verifiquem a prevalência destes parasitos na comunidade pré-escolar (3 a 6 anos). Sendo assim, este trabalho objetivou observar a prevalência e o poliparasitismo de parasitos intestinais nesta população durante o ano de 2025. Após a aprovação do comitê de ética (CAAE 82212824.0.0000.5537), um total de 82 crianças de dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da cidade de Natal-RN participaram do projeto. As amostras foram coletadas em três dias alternados e analisadas pelos métodos de HPJ, Willis e Rugai, além de 79 lâminas para o método de Graham (*imprint* perianal). Os resultados mostraram que 56,1% das crianças (n=46) estavam positivas para algum parasito intestinal, sendo identificadas seis espécies de parasitos independentemente dos métodos utilizados. A maior prevalência foi do protozoário *Endolimax nana* (40,24%), seguido do helminto *Enterobius vermicularis* (10,98%) e do protozoário *Entamoeba histolytica/dispar* (8,53%). Houve associação parasitária em 12 amostras (14,64%), na qual o biparasitismo foi observado em dez casos (12,20%), e o poliparasitismo em dois casos (2,44%), sendo a associação entre os protozoários *E. nana* e *E. histolytica/dispar* (3,65%) a mais frequente, seguida de *E. nana* e *Giardia lamblia* (2,43%). Todas as outras associações observadas mostraram-se em apenas uma amostra cada (1,21% para cada associação). Desta forma, pode-se concluir que há alta prevalência de parasitos intestinais nesta população, grande transmissão fecal-oral, tornando-se necessário elaborar medidas de profilaxia para esta população, além de ratificar a importância de se produzir mais estudos que analisem a prevalência de parasitos intestinais em crianças pré-escolares.

Palavras-chaves: Crianças; Diagnóstico parasitológico; Enteroparasitos.

Apoio: Pró-reitoria de pesquisa, Pró-reitoria de extensão.